

Doclisboa'14

EXTENSÃO A MACAU // MACAU EXTENSION

SESSÃO // SESSION 1

27 JAN | 18:30

MIO PANG FEI
DE PEDRO CARDEIRA
EN/CN

SESSÃO // SESSION 2

28 JAN | 18:30

*VOLTA À TERRA
(BE)LONGING*
DE JOÃO PEDRO PLÁCIDO
PT/EN

SESSÃO // SESSION 3

29 JAN | 18:30

FADO CAMANÉ
DE BRUNO DE ALMEIDA
PT/EN

SESSÃO // SESSION 4

2 FEV | 18:30

*AS CIDADES E
AS TROCAS*
TRADING CITIES
DE LÚISA HOMEM E
PEDRO PINHO
PT/EN

SESSÃO // SESSION 5

3 FEV | 18:30

*UM OLHAR SOBRE
OS DEFICIENTES*
*A GLIMPSE ON THE
HANDICAPPED*
DE ZÉLIA LAI
EN/CN

*DA MEIA NOITE
PARA O DIA*
DE VANESSA DUARTE
PT/EN

TRIÂNGULO DOURADO
GOLDEN TRIANGLE
DE MIGUEL CLARA
VASCONCELOS
PT/EN

SESSÃO // SESSION 6

4 FEV | 18:30

FLOR AZUL
BLUE FLOWER
DE RAUL DOMINGUES
PT/EN

SÃO
DE SUSANA VALADAS
PT/EN

SESSÃO // SESSION 7

5 FEV | 18:30

O PESADELO DE JOÃO
JOÃO'S NIGHTMARE
DE FRANCISCO BOTELHO
PT/EN

WESTERN STAR
DE WU HAO I
EN/CN

FONTING THE CITY
DE WALLACE CHAN
EN/CN

TAMBÉM EM EXIBIÇÃO OS VENCEDORES
DOS CONCURSOS

ALSO SCREENING THE WINNERS OF
SOUND & IMAGE CHALLENGE 2014
EU SHORT-FILM CHALLENGE 2014

27 jan - 5 fev 2016

Auditório Dr. Stanley Ho

Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong

ENTRADA LIVRE // FREE ENTRANCE

organização // organization

apoio // support



CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL
EM MACAU E HONG KONG
葡萄牙駐澳門及香港總領事館

apordoc
ASSOCIAÇÃO PELO DOCUMENTÁRIO



INNER
HARBOUR
FILMS

Sessão 1 | Session 1

27 jan

MIO PANG FEI

PEDRO CARDEIRA

Macau / 2014 / 90'

Prémio Melhor Argumento - Macau Indies 2015



Mio Pang Fei é um dos mais conceituados artista plásticos de Macau e uma referência da Arte Contemporânea Chinesa. Nascido em Shanghai nos anos 30 do séc. XX, Mio Pang Fei atravessa a história da arte moderna num país em convulsão política e social. Afastando-se do Realismo Socialista, cedo interessou-se pela arte moderna ocidental, considerada antirrevolucionária. Em plena revolução cultural, dedicou-se ao estudo da caligrafia e arte tradicionais chinesas, as únicas toleradas pelo regime. No seu refúgio em Macau, o artista desenvolve um estilo novo baseado no cruzamento das técnicas artísticas ocidentais com o espírito cultural chinês, a que chamou Neo-Orientalismo.

Born in Shanghai in 1930's Mio Pang Fei was a witness to major social, political and cultural developments in 20th century China. Early in his career he became interested in western contemporary art, moving away from social realism. Forced to abandon western trends, throughout the Cultural Revolution, Mio Pang Fei devoted himself to 'officially accepted' art — Chinese calligraphy and traditional Chinese art. In Macau, he finally came to establish his own voice — a meeting of the Chinese tradition and western contemporary techniques he named Neo-Orientalism. Mio Pang Fei has gained widespread recognition and is now one of the most renowned Macau artist and a reference in the Chinese Contemporary Arts.

Sessão 2 | Session 2

28 jan

VOLTA À TERRA (BE)LONGING

JOÃO PEDRO PLÁCIDO

Portugal, Suíça, França / 2014 / 78'



Prémio Liscont para Melhor Longa - Metragem da Competição Portuguesa - Doclisboa, 2014

Prémio Escolas / Prémio IADE para Melhor Longa-Metragem da Competição Portuguesa - Doclisboa, 2014

Gentiana de Prata para melhor contribuição técnica e artística - Trento Film Festival (Itália), 2015

Gold Hugo - Chicago Film Festival (EUA), 2015

Prémio Ulysse do documentário, Prémio Estudante para Primeira Obra - Cinemed (França), 2015

Na Uz, uma povoação isolada nas montanhas do norte de Portugal, vivem quatro gerações repartidas por uma cinquentena de pessoas. Quando a vida é dura, é bom que se seja solidário; e quanto ao resto, fica nas mãos de Deus. Podiam ter emigrado, como muitos nortenhos, mas escolheram ficar e continuar o seu modo de vida ancestral, longe do rebuliço da modernidade.

Volta à Terra conta a história de uma comunidade em extinção: camponeses que praticam agricultura de subsistência numa aldeia das montanhas do norte de Portugal, esvaziada pela imigração. Entre a evocação do passado e um futuro incerto, seguimos os 49 habitantes da Uz pelas quatro estações do ano. Entre os habitantes encontramos António, antigo emigrante que realizou o sonho de regressar ao país e prepara a festa da aldeia para o Verão, e Daniel, jovem pastor que sonha com o amor ao anoitecer.

Volta à Terra tells the story of an endangered community: farmers who practice subsistence farming in a mountainous village of northern Portugal, deserted because of immigration. Between the evocation of the past and their uncertain future, we follow the 49 inhabitants through four seasons. Among the inhabitants we meet António, a former emigrant who fulfilled his dream of returning home, prepares the village festivities for the coming summer, and Daniel, young shepherd who dreams of love at dusk.

Biografia | Biography

João Pedro Plácido

Nasceu em Lisboa, em 1979. No início da adolescência descobriu o gosto pela câmara. Após o ensino na Escola Artística António Arroio seguiu-se a Escola Superior de Teatro e Cinema em Lisboa e a Escola Superior de Cinema e Televisão (H.F.F.) em Babelsberg, Alemanha.

A carreira de assistente de câmara, operador e diretor de fotografia permitiu-lhe conhecer e trabalhar com profissionais de reconhecimento internacional. Falar fluentemente cinco línguas (inglês, alemão, francês, espanhol e português) abriu portas para colaborar regularmente com cineastas estrangeiros.

Desde 2009 dedica-se exclusivamente a operar câmara e à direção de fotografia em documentários, ficções, publicidades e promocionais. Fotografou vários filmes que receberam Prémio de “Melhor Filme”.

Desse portfólio de João Pedro Plácido faz parte a direção de imagem em documentários como “Li Ké Terra”, “Deportado”, “Bom dia, Jana” e “Porta Estreita”, bem como em filmes de ficção como “Entrecampos”, de João Rosas, “Na escola”, de Jorge Cramez, “Prenda”, de Henrique Roch. “Volta à Terra” é o seu primeiro documentário como realizador, tendo sido premiado no Doclisboa’14.

Pedro was born in Lisbon, in 1979. He worked through the ranks of the camera department in the traditional way, moving from assistant to camera operator and finally to cinematographer.

His fluency of French, German, English, Spanish and native Portuguese availed him to the European film community and since 2000 he works around the world in features, drama, commercials and promos. His work has received national and international awards, including the “Best Picture” and his portfolio includes the cinematography in documentaries like “Li Ké Terra”, “Deportado”, “Bom dia, Jana” and “Porta Estreita”, as well as in films as “Entrecampos”, “Na escola”, “Prenda”. “Volta à Terra” is his first work as director, awarded in Doclisboa’14.

Sessão 3 | Session 3

29 jan

FADO CAMANÉ

BRUNO DE ALMEIDA
Portugal / 2014 / 72’



Documentário sobre Camané no processo de criação de uma obra essencial do fado, revelando um rigoroso trabalho de procura que o leva a atingir a perfeição em cada nova interpretação. Camané fala-nos da tradição oral desta música, da escolha dos poetas, de aprender a sentir e sobretudo de descobrir o registo próprio que lhe permite passar a “verdade”.

Constructed around several interviews with Portuguese Fado singer Camané where he talks about fado music, its origins and where he developed his own singing style, the documentary shows the artist at work during the recording of what is now considered his masterpiece album “Sempre de Mim”.

Sessão 4 | Session 4

2 fev

AS CIDADES E AS TROCAS **TRADING CITIES**

LUÍSA HOMEM E PEDRO PINHO
Portugal / 2014 / 138'



O filme procura fazer um registo silencioso da chegada de uma economia de escala, dos seus fluxos e dos seus efeitos na transformação da paisagem física e humana de uma ilha. Com a crise do crescimento do setor de turismo em Cabo Verde, há uma busca de empregos e oportunidades de negócio em países vizinhos, como a Mauritânia. Tendo esse horizonte, o documentário acompanha uma rota atlântica, destacando as transformações sociais e físicas geradas na paisagem a partir desse conflito, e de sua posterior internacionalização.

This film tries to make a silent record of the arrival of an economy of scale, its flows, and its effects upon the transformation of an island's physical and human landscape

Sessão 5 | Session 5

3 fev

TRIÂNGULO DOURADO **THE GOLDEN TRIANGLE**

MIGUEL CLARA VASCONCELOS
Portugal, França / 2014 / 18'



Às portas de Paris, onde o rio Sena encontra o Marne, Sheylla revela memórias, encontros e sentimentos das viagens que a levaram até ali. Ela prepara-se para partir de novo, mas que direção tomar quando se pode partir em todas as direções?

At the edge of Paris, where the rivers of the Seine and Marne meet, Sheylla shares memories, encounters and feelings from the journeys that have brought her here. We can see that she's preparing to leave again, but which path should she choose when she can go in any direction?



DA MEIA NOITE PARA O DIA

VANESSA DUARTE
Portugal / 2014 / 23'

Prémio Montalto Festival - UBICinema, 2014

Um olhar sobre as experiências sensoriais, memória colectiva e sentido de identidade dos trabalhadores fabris da Covilhã, estabelecendo a relação com os espaços abandonados e degradados das fábricas que um dia simbolizaram a prosperidade da sua terra.

An insight on sensorial experiments, collective memory and sense of identity of the factory workers from Covilhã, establishing a link with the abandoned and degraded factories that have once been a symbol of prosperity.

UM OLHAR SOBRE OS DEFICIENTES A GLIMPSE ON THE HANDICAPPED

ZÉLIA LAI

Macau / 2014 / 7'47"

Prémio Macau Cultural Identity - Sound & Image Challenge 2014
Prémio Best Local Entry - Sound & Image Challenge 2014

Existem pessoas que iluminaram a sua vida com a sua força mental e a sua intuição e que, apesar de uma deficiência de que são portadores, não deixam, por isso, de ir em busca dos seus objetivos de vida, com grande determinação. É essa mensagem de “nunca desistirmos de perseguir os nossos sonhos” e os problemas que os deficientes enfrentam que o documentário aborda, com enfoque numa história (Romeu) e numa instituição de Macau (Cáritas).

There are some people who made their life lightened with their mental strength and personal intuition. They were somehow disabled in their life but nothing could stop them from chasing their goal. The documentary is about problems that handicapped people face nowadays while simultaneously sharing a message of “never give up, continue chasing your dreams.” Our documentary will be highlighted into two angles, which leads to two interconnected perspective, one about Romeu, the main protagonist of the film and on other hand about what Macau can provide to these individuals (Caritas de Macau).



Sessão 6 | Session 6

4 fev

FLOR AZUL BLUE FLOWER

RAUL DOMINGUES
Portugal / 2014 / 70'



Poda-me em Janeiro / Empapa-me em Fevereiro / Cava-me em Março / Verás o que eu te faço.
Ditado popular.

Prune me in January / Tie me up in February / Dig me up in March / And you'll see what I'll do to you.
Popular saying



São é uma operária fabril e este filme retrata um dia na sua vida, um dia que se repete. São representa o Sísifo dos tempos modernos.

São is a factory worker; this film portrays a day in her life, a day that repeats itself. São is the Sisyphus of modern times.

SÃO

SUSANA VALADAS
Portugal / 2014 / 16'

5 fev

O PESADELO DE JOÃO **JOÃO'S NIGHTMARE**

FRANCISCO BOTELHO
Portugal / 2014 / 23'



João ainda vive em casa dos pais. Distante de qualquer ideia para a sua vida, afasta-se do centro da cidade e encontra refúgio na periferia. A fábrica abandonada onde passa o dia é o eco residual de um passado melhor. O que está para vir parece pior e confronta João com o falhanço da juventude.

João still lives at home with his parents. With absolutely no idea what to do with his life, he leaves the city centre to hang out in the outskirts. The abandoned factory where he spends his days is the lingering echo of a better past. What lies ahead seems worse as João comes face to face with the failure of youth.



WESTERN STAR

WU HAO I
Macau / 2014 / 4'55''

Prémio EU Short-Film Challenge 2014

O filme aborda, sob o ponto vista social e cultural, o encontro de uma mulher natural de Macau, mas que tem feito a sua vida no estrangeiro, com um homem que aqui conhece quando visita a RAEM como turista, ajustando-se, desta forma, ao objetivo do de desafiar os estudantes a pensar crítica e criativamente as relações entre Macau e a União Europeia.

Star of the West tells the story about the cultural and social interaction of a woman, originally from Macau but who has been living abroad, with a local man who she meets when she comes to Macau as a tourist, thus meeting EU Short-Film Challenge's goal to stimulate students to think critically and creatively about the relationships between Macau and the EU.

FONTING THE CITY

WALLACE CHAN
Macau / 2014 / 40'



Um grupo de designers vagueia pela cidade em busca de “caligrafias esquecidas”. Entre as descobertas contam-se letreiros de lojas antigos, caracteres manuscritos por antigos artesãos e até exemplos de caligrafia pós-década de 80 numa ementa de chá... Iniciam assim uma aventura em torno das caligrafias, procurando chamar a atenção para esta estética tantas vezes ignorada.

A group of designers walks around the city in search of “forgotten calligraphy.” Among their discoveries are old store signs, characters handwritten by old craftsmen and even a post-80s sample of calligraphy on a tea menu... They thus begin an adventure revolving around calligraphy in an attempt to draw people's attention to this often ignored form of aesthetics.

Nota final | Final note

Naquela que é a terceira edição, esta ação do IPOR dirigida à promoção do cinema documental ganha, este ano, um âmbito mais alargado. Para além da extensão a Macau de um núcleo de 9 obras de realizadores portugueses que competiram no Festival Internacional de Documentário – Doclisboa'14, e que constitui a base, a mostra integra também os filmes vencedores da edição de 2014 do Image and Sound Challenge e do European Union Short-Film Challenge, realizados em Macau, iniciando a divulgação do trabalho de realizadores locais.

Acrescenta-se, assim, à parceria com a Associação pelo Documentário – APORDOC e com o Doclisboa a colaboração com a Creative Macau, o Programa Académico da União Europeia/UMAC e a Inner Harbour Films. A par da inclusão de produção local, que constituía um dos objetivos para esta edição, reforçam-se laços de colaboração com outras entidades na RAEM e a possibilidade de o público rever trabalhos de importantes realizadores de Macau e de Portugal.

Entre eles, João Pedro Plácido, que dirigiu “Volta à Terra”, filme premiado no Doclisboa e também já no circuito internacional, que vem a Macau para acompanhar a exibição e partilhar ideias e conhecimentos com o público e com estudantes universitários.

Este diálogo artístico e (inter)cultural constitui, aliás, o cerne de uma atividade que vai ganhando raízes, para o que tem sido essencial o apoio do Instituto Cultural da RAEM e do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, cujo auditório volta a ser o espaço de acolhimento desta mostra.

A todos estes parceiros e aos realizadores deixamos aqui expresso o nosso agradecimento.

Bom Cinema.

João Neves

Diretor do IPOR

In 2016, IPOR widens the scope of this initiative aimed at promoting the documentary genre in Macao. In addition to the 9 films by Portuguese directors that competed in the International Festival Doclisboa'14, the 3rd edition of the event will also showcase the movies that won the 2014 edition of the Image and Sound Challenge and of the European Union Short-Film Challenge, among other local directors.

The cooperation with APORDOC is thus extended to Creative Macau, the European Union/UMAC Academic Program and Inner Harbour Films. In doing so, IPOR seeks not only to include local documentary productions, one of the goals for this year's edition, but also to strengthen the cooperation between IPOR and these local institutions, allowing the public to revisit the work of important Macau and Portuguese producers and directors.

Among them is João Pedro Plácido, this year's guest director, whose film “Belonging” received an award in Doclisboa and also in other festivals of the international documentary circuit. His presence in Macao is an opportunity for sharing knowledge and ideas with the audience and university students in Macao.

This artistic and (inter)cultural dialogue is at the heart of the initiative, which is promoted and organized by IPOR with the crucial support from Instituto Cultural da RAEM and the Consulate of Portugal in Macao and Hong Kong.

To all them - partners, supporters and directors - we wish to express our gratitude.

João Neves

IPOR Director



東方葡萄牙學會